



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Local: Sala de Reunião do ICPS

Data: 28/02/2019

Horário: 09:30h às 12:00h

Pauta:

- ✓ Aprovação de ata de reunião;
- ✓ Início do processo legislativo da Revisão do Plano Diretor;
- ✓ Próximas etapas do Plano de Ordenamento Territorial;
- ✓ Informes.

Participantes da reunião do GT POT:

- ✓ Dos conselheiros do poder público presentes: João Domingos, Fernando de Alcântara, Lorena Veloso, Norah Neves, Maurício Guerra, Sandra Nunes, Ana Magalhães.
- ✓ Dos conselheiros de segmentos empresariais: Sandro Guedes (ADEMI), Elka Porciúncula (SINDUSCON).
- ✓ Dos conselheiros de entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Cristiana Correia (CAU/PE).
- ✓ Dos Conselheiros do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Giancarlo dos Lirios (MLRT).
- ✓ Dos técnicos da PCR e Equipe Técnica do POT: Tarciana Medeiros (Poder Público), Paula Bittencourt (Poder Público), João Victor (Poder Público), Mariana Asfora (Poder Público), Leta Vieira (Poder Público), Jéssica Yale (Poder Público), Ângela Carneiro da Cunha (Gabinete Jayme Asfora), Luana Varejão (Gabinete Ivan Moraes).

Resumo da reunião:

✓ Resumo da reunião do Grupo de Trabalho

João Domingos (Poder Público) abriu a reunião informando que será dada a continuidade dos trabalhos com a revisão da LP e da LUOS, além da regulamentação dos Instrumentos Urbanísticos. Informou também que foi instituída a comissão especial de acompanhamento dos trâmites do Plano Diretor na Câmara de Vereadores, onde foi realizada exposição do Plano Diretor, na semana entre 18 e 22 de fevereiro. Pontuou que o vereador Rodrigo Coutinho é o presidente da comissão e o vereador Ivan Moraes, o vice-presidente. A mencionada comissão deliberou a necessidade de

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

06 audiências públicas que serão estruturadas no mesmo formato dos grupos de trabalho da Conferência do Plano Diretor. Informou que após essas audiências será aberto o prazo para as emendas, ficando o primeiro momento programado para acontecer em março/abril, já o processo de emendas deve acontecer a partir da segunda quinzena de abril. Ao longo desse processo, serão trazido alguns informes ao Grupo de Trabalho.

Na ocasião, foi informado que está sendo passada ata pendente de assinatura, para análise dos Conselheiros, e que a solicitação de complementação por parte da conselheira Elka Porciúncula foi contemplada.

Na sequência foi apresentada e aprovada a pauta da reunião.

João Domingos (Poder Público) apresentou cronograma macro das próximas atividades, ficando o primeiro momento para a revisão dos instrumentos urbanísticos, e a revisão da LUOS para um momento posterior.

Pontuou que a revisão da LUOS levará mais tempo e que o objetivo de antecipar a discussão dos Instrumentos Urbanísticos é para que o Plano Diretor conte com essa regulamentação o quanto antes. Essa proposta amplia e qualifica as oportunidades de debate para que os temas sejam tratados com suas devidas atenções.

Ele pontuou que os instrumentos já vêm sendo tratados em discussões anteriores, mas que será debatido e amadurecido. Na sequência apresentou uma proposta de cronograma.

Sandra Nunes (SEMOC) concorda com a importância de caminhar nessa perspectiva apresentada por João, pois sabe o que aconteceu no Plano Diretor de 2008, sem a implementação dos Instrumentos.

João Domingos (Poder Público) conversou com o grupo a respeito do formato das oficinas por segmento. Pontuou que os movimentos poderiam mesclar com as ONGs e que o Poder Público, que é um grupo menor, poderia mesclar com a academia, ficando três oficinas ao invés de quatro, para haver a possibilidade de ampliar a participação em outro momento.

Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) concordou com a proposta, mas esclareceu que o empresariado também tem o que discutir com outros segmentos.

João Domingos (Poder Público) ponderou que essa discussão em um grupo muito eclético poderá gerar muitos interesses adversos, sem chegar a um consenso. A discussão com todos os grupos em um mesmo ambiente deve acontecer em um segundo momento.

Giancarlo dos Lirios (MLRT) entende que essas oficinas devem acontecer em 03 dias, mas diferentemente do que foi proposto, deve contemplar todos os segmentos. Ficando o quarto dia em aberto para avaliação futura.

Solicitou que João esclareça melhor o desmembramento que ele propôs.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Sandro Guedes (ADEMI) entende que a discussão específica aprofundada é muito importante e que a possibilidade de agrupar é válida. Entende que o quarto encontro deveria funcionar como nivelamento prévio, com todos os segmentos juntos.

Cristiana Correia (CAU/PE) sente falta da união dos diversos segmentos para que haja convergência nas propostas. Concorde com Sandro Guedes no tocante a proposta do momento prévio.

João Domingos (Poder Público) pontuou que essa discussão é rica mas que estão se desenhando dois cenários. Na ocasião, observou a necessidade de avaliar as possibilidades. Esclareceu que estão sendo desenhados os seguintes cenários:

01. Discussão temática: Subdividia-se em dois pacotes e aconteceriam em dois dias, sendo trabalhado por um período um pouco mais longo.
02. Discussão por segmento: Seriam condensados em 03 grupos. Haveria um primeiro momento que funcionaria como nivelamento dos instrumentos, ficando para um segundo momento as 03 discussões específicas com cada segmento.

Sandro Guedes (ADEMI) questionou como será feita a discussão de operações urbanas e João esclareceu que as operações urbanas trabalham com leis específicas discutidas no momento de sua implementação.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) questionou se haverá algum debate com a Secretaria de Finanças e com o Setor Acadêmico, pois existe a necessidade de dialogar com esses dois grupos.

João Domingos (Poder Público) informou que esse é um momento de dialogar com outros setores, e que as oficinas específicas seriam para ouvir os agentes externos ao Município.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) pontuou que o Plano Diretor de Olinda está sendo implementado com um prazo reduzido, mas que eles estão com um olhar muito específico para Recife. Ela entende que essa discussão integrada é muito importante.

João Domingos (Poder Público) informou que essa discussão de Planos Diretores integrados é feita em outro fórum e em outro momento.

Luana Varejão (Gabinete de Ivan Moraes) informou que as 06 audiências públicas deliberadas pela Câmara de Vereadores acontecerão por temas, a partir de 14 de março, a cada quinta-feira subsequente, com horário a definir. Pontuou que havendo a discussão com os segmentos, de forma simultânea, certamente cerceará a participação popular.

João Domingos (Poder Público) esclareceu que essa explanação já havia sido feita e que foi ressaltado o interesse de não sobrepor os processos mas que foi esclarecido a necessidade de continuidade do trabalho para que essa discussão enriqueça o trabalho na câmara, não

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

conseguindo enxergar nenhuma situação de conflito. Esclarece que em função do que será definido, será avaliado o melhor arranjo de calendário. Solicitou que assim que a Câmara de Vereadores tenha os horários definidos, seja informado.

Giancarlo dos Lários (MLRT) solicitou que sejam informadas, via e-mail, as datas das reuniões mencionadas para que haja a participação efetiva por parte da população.

João Domingos (Poder Público) questionou mais uma vez o formato das oficinas. Na ocasião, ficou definido que haverá um momento prévio de nivelamento e três momentos posteriores para grupos específicos (por segmento). Questionou qual a melhor opção de turno de trabalho para os movimentos e ficou pactuado que acontecerá em expediente único.

Giancarlo dos Lários (MLRT) não quis se posicionar pelos movimentos e João Domingos solicitou que ele intermediasse essa discussão para que fosse informada a posição consensual.

João Domingos (Poder Público) apresentou o planejamento para a discussão da LUOS, que acontecerá posteriormente às oficinas já mencionadas. Informou que está prevista uma discussão territorial e expôs uma proposta de divisão territorial que considera o zoneamento proposto no Projeto de Lei. Questionou se o grupo tem alguma proposta e esclareceu que é importante esse debate, mas que pode ser aprofundado em um segundo momento.

Apresentou a seguinte proposta de subdivisão por grupos, para essas discussões:

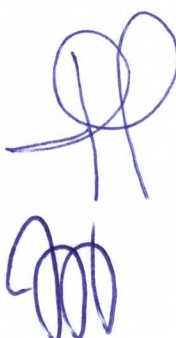
01. Centro;
02. Boa Viagem;
03. ZACs Planícies 01 e 02;
04. ZDS Capibaribe;
05. Morro 01 (Zona Norte), ZDS Beberibe;
06. Morro 02 (Zona Sul);
07. Zonas de Centralidades e corredores de transportes;
08. ZANs de contorno Oeste.

Norah Neves (Poder Público) chamou atenção para as áreas ZEIS, de patrimônio, de adensamento dos corredores e acima de tudo da integração da cidade.

Maurício Guerra (Poder Público) questionou quantas reuniões estavam previstas.

João Domingos (Poder Público) esclareceu que estão previstas seis reuniões, com a preocupação de discutir os diversos territórios e suas especificidades com as temáticas já mencionadas, pensando na logística.

Sandro Guedes (ADEMI) questionou o momento de discussão das ZEIS.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

João Domingos (Poder Público) esclareceu que elas serão discutidas nos momentos de discussões do seu território. Exemplo: Brasília Teimosa será tratada no momento que se estiver trabalhando a área de Boa Viagem.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) questionou a discussão das áreas de conservação da natureza e informou que existem muitas ocupações irregulares que são comercializadas nessas áreas, e que podem gerar crimes ambientais.

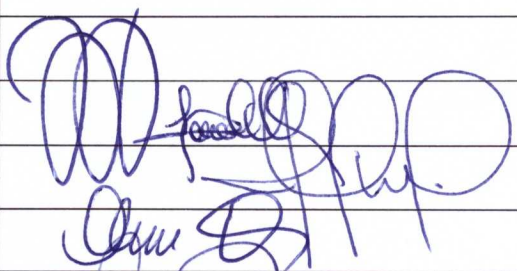
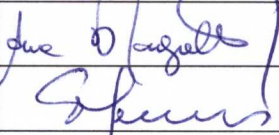
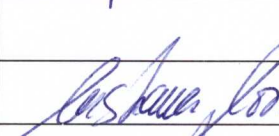
Maurício Guerra (Poder Público) entende que é pertinente fazer a divisão apresentada, pois os problemas serão tratados especificamente. Na ocasião, pontuou que, de fato, os grandes corredores urbanos têm uma característica diferente, estando essa discussão mais em um grupo temático do que territorial. De toda forma, entende que essa discussão é rica e importante.

João Domingos (Poder Público) validou com o grupo presente a proposta das oito oficinas apresentadas e diz que a linha de divisão territorial não é rígida, que haverá interface entre as Zonas.

No tocante aos instrumentos, validou o momento prévio (nivelamento) e três oficinas por segmento, respeitando as Audiências Públicas da Câmara de Vereadores para análise do Plano Diretor. Ficou pactuado que a divulgação de datas e arranjos será feita assim que se confirmarem as agendas.



Conselheiros presentes que integram o GT para a Construção do Regimento da Conferência:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
João Domingos (Poder Público) - Titular	
Lorena Veloso (Poder Público) - Suplente	
Fernando de Alcântara (Poder Público) - Titular	
Norah Neves (Poder Público) - Titular	
Ana Magalhães (Poder Público) - Suplente	
Sandra Nunes (Poder Público) - Suplente	
Maurício Guerra (Poder Público) - Titular	
Cristiana Correia (CAU) - Titular	
Giancarlo dos Lários (MLRT) - Titular	



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 16ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Sandro Guedes (ADEMI) - Titular	
Elka Porciúncula (SINDUSCON) - Suplente	